EDITAL Nº 1, DE 29 DE JUNHO DE 2020

CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO: TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

T E R C E I R A F A S E – D I A 1 – M A T U T I N O

I N S T R U Ç Õ E S
P R O V A D E H I S T Ó R I A D O B R A S I L

PROVA APLICADA

- Você receberá do fiscal:
  - 1 (um) caderno de provas contendo 4 (quatro) questões discursivas; e
  - 8 (oito) folhas de texto definitivo.
- Verifique se a paginação do caderno de provas discursivas e a codificação das folhas de texto definitivo estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer as provas discursivas, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a transcrição para as folhas de texto definitivo.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar suas folhas de texto definitivo e o caderno de provas e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno de provas 3 (três) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação da prova na companhia de um fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.
- Verifique se os seus dados estão corretos nas folhas de texto definitivo das provas discursivas. Caso haja algum dado incorreto, comunique ao fiscal.

Tipo "U"

Realização iades

PROVA DE HISTÓRIA DO BRASIL

Orientações para a elaboração dos textos das provas discursivas.

- A prova de história do Brasil é composta por 4 (quatro) questões discursivas.
- A prova deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente, e as respostas deverão ser transcritas para as folhas de texto definitivo.
- As **folhas de texto definitivo** das provas discursivas não poderão ser assinadas, rubricadas e nem conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca, sob pena de anulação da prova.
- As **folhas de texto definitivo** são os únicos documentos válidos para a avaliação das provas discursivas.
- O candidato receberá 8 (oito) folhas de texto definitivo das provas discursivas, sendo 2 (duas) folhas para cada questão. As folhas de texto definitivo indicarão a qual questão pertencem. O candidato deverá observar atentamente a correspondência entre cada questão e a respectiva folha de texto definitivo, sob pena de ter o seu texto avaliado negativamente.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação das provas discursivas.
- As respostas para a questão 1 e para a questão 2 deverão ter extensão máxima de até 90 (noventa) linhas cada uma. As respostas para a questão 3 e para a questão 4 deverão ter extensão máxima de até 60 (sessenta) linhas cada uma.
- Inicie, impreterivelmente, o seu texto na linha identificada como número 1 na página inicial da folha de texto definitivo.

QUESTÃO 1

Visto como momento de redefinição do pacto político, o 7 de abril ensejou amplo debate público acerca dos fundamentos do governo, das instituições políticas, dos nexos entre as províncias e da ordem social. Uma vasta gama de propostas e projetos de mudanças veio então à baila – alguns concretizados, outros tratados como assuntos tabus, que deveriam ser combatidos ou ignorados [...].

BASILE, Marcello. O laboratório da nação: a era regencial (1831-1840). *In*: SALLES, Ricardo Henrique; GRINBERG, Keila (orgs.). *O Brasil Imperial*: volume II (1831-1870). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009, pp. 54-119.

Em minha inteligência, porém, a fineza de caráter tem outra acepção muito diversa. Chamarei homem de caráter aquele que rende culto aos princípios, só por amor aos princípios; e que, por consequência, quando a observação, o estudo, a experiência mostram que esses princípios devem ser modificados, que alguns deles devem ser renunciados em obséquio à verdade, não hesita em sacrificar o erro, em lugar de persistir, mantendo opiniões errôneas [...].

VASCONCELLOS, Bernardo Pereira de. *Annaes do Parlamento Brasileiro*: Câmara dos Senhores Deputados, Tomo Segundo, Sessão de 9 de agosto de 1837. Rio de Janeiro: Tipographia de Viuva Pinto & Filho, 1887, p. 294, com adaptações.

Considerando os excertos apresentados, redija um texto dissertativo a respeito das chamadas "reformas liberais" e do "regresso conservador" no período regencial. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- centralização e descentralização;
- as reformas institucionais relativas à organização das províncias;
- dinâmicas políticas e disputas entre facções e tendências; e
- as revoltas do período regencial, suas motivações e os agentes sociais envolvidos.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

PROVA APLICADA

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

PROVA APLICADA

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

PROVA APLICADA

61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
75		
76		
77		
78		
79		
80		
81		
82		
83		
84		
85		
86		
87		
88		
89		
90		

PROVA APLICADA

QUESTÃO 2

Leia os excertos a seguir.

"A Secretaria de Estado está organizando o Serviço de Cooperação Intelectual, que se inspirará nos planos de trabalho adotados, nesse sentido, pela Sociedade das Nações (Instituto Internacional de Cooperação Intelectual, de Genebra e Paris)" [...]. Esta Secretaria de Estado recomenda a atenta observância das presentes instruções. Só o conhecimento de tudo quanto se escreva a respeito da vida social e mental do Brasil permitirá ao Serviço de Cooperação Intelectual cumprir praticamente com seu programa, que é inútil encarecer.

Circular Telegráfica nº 903, 13/08/1934.

Decresceu de muito nos últimos annos o intercâmbio intelectual luso-brasileiro. E esse decrescimo derivou do movimento modernista que entrou estabanadamente a chasquear dos chamados "classicos" que as velhas letras portuguezas nos mandavam e em que aprenderam a redigir nossos ascendentes. Gritavam esses iconoclastas furiosos, na catadura de humanistas às avessas e de uma renascença também ao revés, que toda essa gente que líamos com devoção se expressava nua língua muito diferente da que falamos na taba nacional. [...] As recomendações do ministro Macedo Soares desde que se buscou impulsionar o Serviço de que tanto carecemos, para realizarmos com o espírito aquillo que Pedro Alvares Cabral fez com as suas naves gloriosas, no sentido de vincular cada vez mais o Brasil à terra dos que primeiro o avistaram, e que o colonizaram, e que corajosamente o defenderam da cobiça estrangeira.

FALCÃO, Ildefonso. Intercâmbio literário luso-brasileiro. *In*: *Diário de Notícias*, 4/4/1936, com adaptações.

Agente e intermediário dessa conjuntura no exterior, o Itamaraty tem prestado serviços inestimáveis ao jovem cinema brasileiro [...] selecionando filmes, oficialmente, para representar o Brasil em festivais internacionais – e sobretudo filmes de produção independente, [...] e assim ajudando a tornar o cinema novo o próprio cinema brasileiro, e ainda assim, emprestando-lhe a chancela de filmes "oficiais" no estrangeiro – a DDC conseguiu estruturar toda uma montagem de propaganda cultural do Brasil no exterior.

Memorandum da Divisão de Difusão Cultural para o Departamento Político e Cultural, 29/11/1964.

Considerando que os excertos apresentados têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo a respeito da trajetória da diplomacia cultural brasileira no período compreendido entre a Semana de Arte Moderna e a Política Externa Independente. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- o impacto do movimento modernista no meio cultural brasileiro;
- a utilização da cultura como instrumento de política externa pelo Brasil ao longo do período; e
- implicações do contexto internacional na formulação de estratégias para a diplomacia cultural brasileira.

Extensão do texto: até 90 linhas
[valor: 30,00 pontos]

PROVA APLICADA

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

PROVA APLICADA

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

PROVA APLICADA

61		
62		
63		
64		
65		
66		
67		
68		
69		
70		
71		
72		
73		
74		
75		
76		
77		
78		
79		
80		
81		
82		
83		
84		
85		
86		
87		
88		
89		
90		

PROVA APLICADA

QUESTÃO 3

Não se tratava mais de apenas ensinar a "ler, escrever e contar", como acontecera nas escolas da Colônia. Tratava-se de difundir, o mais amplamente possível, a "língua nacional", sua gramática também, de modo que superasse as limitações de toda natureza imposta pelas falas regionais, e assim reproduzindo, em escala mínima e individual, o esforço gigantesco que, em escala ampliada, era desenvolvido pelos escritores românticos, Alencar à frente.

MATTOS, Ilmar Rohloff. *O tempo saquarema*: a formação do Estado imperial. São Paulo: Hucitec, 2017, p. 276, com adaptações.

É bem conhecido o papel desempenhado pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) na formação de um discurso historiográfico nacional. Em meio aos debates ali travados, um conjunto de temas e de regras foi estabelecido como componentes discursivos que permitem identificar a construção de uma determinada "retórica da nacionalidade".

TURIN, Rodrigo. *Tessituras do tempo*: discurso etnográfico e historicidade no Brasil oitocentista. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013, p. 30.

Considerando os excertos apresentados, redija um texto dissertativo acerca das relações entre a vida acadêmica, a científica e a literária e a construção da identidade nacional no Segundo Reinado. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- os debates relativos à "literatura brasileira" e à "língua brasileira";
- o papel desempenhado por instituições como o IHGB e a Academia Imperial de Belas Artes; e
- os aparatos educacionais e de instrução.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA APLICADA

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

PROVA APLICADA

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

PROVA APLICADA

QUESTÃO 4

Em decreto datado de 12 de novembro de 1823, Dom Pedro I dissolveu a Assembleia Constituinte de 1823, por ele convocada para "salvar o Brasil dos perigos que lhe estavam iminentes". Ao justificar a dissolução, afirmou ter a Assembleia "perjurado do tão solene juramento que prestou à Nação de defender a integridade do império, sua independência e a minha [Dom Pedro I] dinastia".

No mesmo decreto, convocou outra Assembleia, "na forma da Instrução", para trabalhar em um projeto de constituição que "eu lhe ei em breve apresentar; que será duplicadamente mais liberal, do que o que a extinta Assembleia acabou de fazer."

BRASIL. Decreto de 12 de novembro de 1823. *In*: RODRIGUES, José Honório. *A Assembleia Constituinte de 1823*. Petrópolis: Ed. Vozes, 1974, p. 305, com adaptações.

Alguns dos problemas e impasses políticos e sociais do processo de emancipação política do Brasil podem ser observados no Decreto de fechamento da Assembleia Constituinte de 1823. Com base no resumo do Decreto de 12 de novembro de 1823 e nos conhecimentos relativos ao período colonial brasileiro, e a respeito do processo de separação política entre Portugal e o Brasil, redija um texto dissertativo tratando de alguns dos dilemas políticos e sociais do referido processo. Aborde, necessariamente, os aspectos a seguir.

- sentidos políticos da transferência da Corte portuguesa para o Brasil;
- conflitos armados e políticos do processo de separação política;
- invenção de uma nação constitucional e liberal; e
- argumentos que pautaram os diferentes posicionamentos acerca da escravidão.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 20,00 pontos]

PROVA APLICADA

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

PROVA APLICADA

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

PROVA APLICADA